

## **TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO EM GLICERINA PARA ANIMAL INTEIRO**

**Fabrizia Mateus Picoli:** Gustavo Cavazzana Canassa  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

**Thelma Cristina dos Santos Soares Leggi (Orientador)**  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A dissecação é uma técnica prática utilizada em anatomia. Com ela podemos individualizar macroscopicamente estruturas anatômicas (vasos sangüíneos, nervos, glândulas, músculos, articulações e órgãos). O motivo pelo qual disseca-se um animal é proporcionar um melhor aprendizado aos estudantes de anatomia veterinária. Os conhecimentos adquiridos em anatomia e no ato de dissecar um animal durante o curso é muito importante, pois além de proporcionar um maior conhecimento ao aluno em sua vida acadêmica, também facilitará seu desenvolvimento em sua vida profissional, assim como a localização de músculos para uma cirurgia detalhada (bem como para o diagnóstico de uma doença que atinge seu paciente). Existem vários métodos de conservação para peças dissecadas, podemos citar; a mumificação, a formalização, a glicerina, entre outros. Na preparação do material dissecado, mostrado neste trabalho, usaremos a técnica da glicerina, com objetivo de preparar um animal com conservante em solução não tóxica, prevendo o melhoramento dos estudos e proporcionando o bem estar dos acadêmicos. Para a elaboração deste projeto usamos como material, um cão (sem raça definida), materias padrão de dissecação anatômica, álcool absoluto (P.A.), formol 10%, glicerina líquida. Como procedimento inicial, injetamos formol a 10% e neste adicionamos 1% de ácido fênico, em via endovenosa para a fixação. O material permaneceu 12 meses em solução fixadora de formol 10%. Em seguida, como continuação da técnica, foi feita a desidratação em álcool de diferentes graduações por 30 dias. Para finalizar emergimos a peça por 90 dias em glicerina. Demos inicio a este projeto de dissecação do cão, ainda em andamento, com o detalhamento (individualização das estruturas) de seus músculos superficiais e alguns profundos (bem como alguns nervos, articulações e glândulas). Com a técnica da glicerina pretendemos prolongar a conservação do animal por aproximadamente 20 anos, estimando-se assim, uma peça para estudos posteriores.

[fapicoli@yahoo.com.br](mailto:fapicoli@yahoo.com.br); [thelma@wnet.com.br](mailto:thelma@wnet.com.br)